

28º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Larissa Cabelo de Campos

Cargo: *

Consultora externa de comunicação

E-mail: *

larissacampos.laricc@ecofuturo.org.br

Telefone com DDD: *

+551135039023

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Michele Cristina Martins

Cargo: *

Analista de Sustentabilidade

E-mail: *

michelem@ecofuturo.org.br

Telefone com DDD: *

011 3503-9353

Sobre a organização participante:

Razão social: *

INSTITUTO ECOFUTURO - FUTURO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nome fantasia: *

Instituto Ecofuturo

CNPJ: *

38.818.660001-47

Telefone com DDD: *

1135039023

Endereço: *

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355, 7º Andar

Bairro: *

Jardim Paulista

Cidade: *

São Paulo

Estado: *

SP

CEP: *

01.452-919

Setor de atuação: *

Atividades e associações dos direitos sociais e ambientais

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

13/12/1999

Número de colaboradores: *

19

Faturamento:(anual em R\$)

Serviços: 140 mil | Doação: 3,5 milhões

Investimento ambiental:(anual em R\$)

1, 215 milhão

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Paulo Henrique Groke Junior

Cargo: *

Diretor Superintendente

E-mail: *

pgroke@ecofuturo.org.br

Telefone com DDD: *

011 3503-9075

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Meu Ambiente

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Educação Ambiental



Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Meu Ambiente é um programa de Educação Ambiental realizado no Parque das Neblinas – reserva de Mata Atlântica localizada em Mogi das Cruzes e Bertioga (SP).

O programa é voltado a alunos e educadores das redes públicas de ensino de municípios do entorno do Parque, e tem como objetivo central formar cidadãos mais engajados com a conservação e recuperação do meio ambiente, por meio do contato com a natureza. Assim, busca-se promover o ambiente natural como espaço educador.

A metodologia é desenvolvida em cinco fases que envolvem a elaboração de projetos, a vivência no Parque das Neblinas, e a partilha de experiências e métodos desenvolvidos.

Em números gerais, 250 educadores, de 130 escolas públicas de Mogi das Cruzes, Bertioga e Suzano (SP), já foram envolvidos. Entende-se que a formação dos educadores pode ser um fator multiplicador: mais de 7 mil alunos participaram diretamente, mas, ao formar multiplicadores, outros milhares também foram impactados.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

Para promover a transformação positiva da sociedade, um dos caminhos é a construção de um corpo social composto por atores com consciência ecológica e responsabilidade ambiental e social – em que cada indivíduo assume o seu papel no processo de conservação. Para isso, a reintegração das pessoas ao ambiente natural mostra-se fundamental, por meio da reconstrução da percepção de que somos parte da natureza.

Richard Louv, jornalista e ativista norte-americano fundador da Children & Nature Network, aponta que “embora os humanos tenham se urbanizado e passado a viver dentro de casas desde a introdução da agricultura, as mudanças sociais e tecnológicas ocorridas nas últimas três décadas aceleraram a desconexão do ser humano com o mundo natural”. E os dados atuais corroboram com a tese de desconexão: 48% dos brasileiros não realizam atividades na natureza, segundo pesquisa do IPOBE, encomendada pela WWF, em 2018. E o desejo de 91% deles é ter mais contato com o ambiente natural. Além disso, a pandemia do novo Coronavírus tem impulsionado esta tendência: uma pesquisa do SEBRAE apontou que o brasileiro já indica como preferidos os destinos que permitem o contato com a natureza. Isto revela um importante ponto: em um País tão rico em biodiversidade, muitos cidadãos – por inúmeras razões – estão distantes do meio ambiente e a maioria quer reestabelecer essa relação. Pesquisas divulgadas em 2009 pela Children & Nature Network também apontam um padrão mundial de comportamento entre as crianças: menos tempo dedicado às brincadeiras ao ar livre e um aumento no tempo dedicado às telas das mídias eletrônicas. E o Brasil é um entre os três países em que as crianças exploram a natureza com menos frequência. Esse distanciamento do convívio em ambientes naturais transforma profundamente a forma de pensar, viver, sentir e agir.

Ao pensar na esfera do ensino, a educação ao ar livre não foi incorporada, de forma majoritária, nas práticas pedagógicas no Brasil. Além disso, também há um déficit na formação de educadores para a adoção da natureza como ambiente educador. Neste sentido, o programa Meu Ambiente foi desenvolvido a fim de impactar redes públicas de ensino, bem como os educadores e alunos dessas escolas.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

Acreditamos que desenvolvemos um cuidado maior com aquilo que de fato conhecemos e compreendemos. Portanto, ao falarmos na construção de um futuro mais sustentável é necessário, também, que ações sejam realizadas hoje, incluindo a reconexão das crianças com a natureza, para que se tornem depois adultos mais conscientes, engajados e cuidadosos com o meio, com o outro e com todas as formas de vida.

A reconexão do ser humano com a natureza é um processo a longo prazo e a Educação Ambiental pode ser uma importante aliada nessa jornada. Zysman Neiman trabalha com o conceito de Educação Ambiental para além da conscientização, mas, principalmente, por meio da sensibilização – e, por sua vez, a sensibilização é possível pelo contato direto com a natureza. Este também é o princípio do programa Meu Ambiente, que desenvolve uma metodologia valorizando o ambiente natural como espaço educador. Neiman ainda afirma que “o contato sensorial e emocional com a natureza” pode produzir mudanças significativas na vida do indivíduo, tanto na geração de valores “pró-ambiente” – como ele define – como na percepção sobre si mesmo.

Os benefícios do contato com a natureza na infância são comprovados, como, por exemplo, um melhor desenvolvimento cognitivo e da coordenação motora, aumento no autoconhecimento e autoconfiança da criança, estímulo à criatividade e imaginação, aprimoramento de habilidades de socialização, melhorias em disciplinas como ciências, português e matemática, além do impacto direto na saúde mental, com melhoras significativas no humor e em sintomas de doenças como depressão e ansiedade. Projetos ou ações pontuais, no entanto, não determinam mudanças de atitudes ou o despertar para um comportamento ambientalmente mais responsável. Para isso, além da vivência no ambiente natural, educadores precisam ser cada vez mais estimulados a refletir sobre temas transversais que caminhem na direção de uma educação inovadora e interdisciplinar, que estimule a discussão e a reflexão sobre a realidade social, política, econômica e cultural. Conhecimento e práticas que contribuem para a construção coletiva de uma cultura de sustentabilidade.

Considerando o cenário da educação ambiental no País, identificou-se a relevância do investimento na formação de educadores – para que se tornem multiplicadores –, e buscou-se incentivar o contato direto com a natureza a crianças, jovens e adultos em seus ambientes, seus territórios. Participar, compartilhar e sentir a natureza é uma oportunidade de refletirmos sobre a necessidade de estreitarmos a relação ser humano-natureza, e faz com que o processo educativo se torne mais agradável, proporcionando transformações pessoais e interpessoais. Assim nasce o Meu Ambiente, programa de educação ambiental promovido pelo Ecofuturo, que busca a formação de multiplicadores e a valorização do ambiente natural como espaço educador.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

O Meu Ambiente é um programa de Educação Ambiental realizado no Parque das Neblinas, reserva de 7 mil hectares de Mata Atlântica, propriedade da Suzano gerida pelo Instituto Ecofuturo. Localizado nos municípios de Mogi das Cruzes e Bertioga (SP), no Parque são desenvolvidas atividades de ecoturismo, pesquisa científica, manejo e restauração florestal e participação comunitária – além, é claro, da educação ambiental.

Realizado desde 2010, o programa é voltado a alunos e educadores das redes públicas de ensino de Mogi das Cruzes, Bertioga e Suzano, municípios do entorno da reserva. A iniciativa também estabelece parcerias com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente destas cidades .

O Meu Ambiente tem como objetivo central formar cidadãos mais engajados com a conservação e melhoria do meio ambiente. A partir da premissa de que encontros com a natureza são portas para novos entendimentos de mundo, a iniciativa promove o ambiente natural como espaço educador. A metodologia é desenvolvida em cinco fases que envolvem professores, estudantes e monitores ambientais: 1) encontro com educadores no Parque para promover a reflexão e o despertar do olhar para os ambientes naturais, visando a elaboração de projetos que poderão ser realizados dentro e fora da sala de aula; 2) a “pré-vivência” é o momento de despertar a curiosidade dos estudantes, em ambiente escolar, para a etapa de imersão na floresta; 3) a vivência é o momento em que os alunos junto aos educadores passam o dia no Parque das Neblinas, com atividades conduzidas, seguindo o método de aprendizagem sequencial; 4) de volta à escola, a penúltima fase proporciona aos alunos a oportunidade de expressar na prática a experiência vivenciada em ambiente natural; 5) a quinta fase é um último encontro no Parque, exclusivo aos educadores, onde os mesmos são convidados a compartilhar entre si os projetos e as atividades desenvolvidas durante todo o programa.

A proposta é que ambientes naturais possam ser inseridos nos contextos de aprendizagem, de forma interdisciplinar: na literatura, matemática, história, artes, entre outras, e não apenas nas ciências naturais. Com isso, a iniciativa estimula a reflexão sobre questões socioambientais, por meio do diálogo, da participação e da reconexão entre o indivíduo e a natureza. Espera-se que o professor, independente da disciplina que leciona, reconheça a potência educadora da natureza e, assim, consiga identificar ambientes naturais em seu território para apropriar-se desses lugares e integrá-los à aprendizagem. Para além da região de atuação, o Instituto entende que a prática pode ser multiplicada, ao expandir a didática por meio da formação dos educadores. Portanto, o encerramento deste ciclo é, na verdade, o começo de um novo ciclo que se retroalimenta. Com a abertura dos sentidos, não há como fechá-los – afinal, o córrego ao lado da escola, a pracinha do bairro ou a árvore vista pela janela da sala de aula, não serão mais invisíveis.

Em números gerais, 250 educadores, de 130 escolas públicas de Mogi das Cruzes, Bertioga e Suzano, já foram formados – o curso tem o total de 50 horas. Nos 10 anos da realização da iniciativa, mais de 7 mil alunos participaram diretamente, mas, ao formar multiplicadores, outros alunos também foram impactados.

Por isso, ainda não há como mensurar de forma justa e precisa quantas pessoas já foram impactadas – assim como por qualquer outra iniciativa de educação ambiental. Isso porque estamos falando em plantar sementes (mas não apenas literalmente). Acreditamos que os envolvidos, de alguma forma, se tornaram multiplicadores de uma nova visão de mundo: mais consciente, mais conectada à natureza e, até mesmo, mais sustentável.

Outros resultados interessantes foram observados, como a ampliação das atividades ao ar livre, desenvolvimento de projetos que ultrapassam os limites da escola e do ano letivo – como a implantação de um viveiro também utilizado pela comunidade –, e a revitalização de áreas ao ar livre dentro de espaços escolares. A multiplicação do conhecimento também se dá pela produção de conteúdo: quatro publicações já foram desenvolvidas e estão disponíveis para download gratuito no site do Instituto. Além disso, o curso é certificado como Hora de Trabalho para Formação (HTF), pelas Secretarias de

Educação parceiras, o que demonstra o reconhecimento deste trabalho por parte do Poder Público. A coordenadora da Escola Ambiental da Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes, Angélica Lucas Bezerra, afirma que o programa proporciona aos professores práticas inovadoras e integradas, assegurando condições para que formulem e executem seus projetos ambientais. Em 2020, para se adequar às medidas de distanciamento social para prevenção à COVID-19, o Meu Ambiente foi adaptado para uma edição a distância. O modelo online buscou fomentar projetos que unem educação e natureza, mesmo nos contextos de aprendizagem a distância – e, principalmente, não interromper a formação de multiplicadores.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

7 mil alunos

Resultado 2:

250 educadores

Resultado 3:

130 escolas

Resultado 4:

Resultado 5:

Resultado 6:

.....

Resultado 7:

.....

Resultado 8:

.....

Resultado 9:

.....

Resultado 10:

.....

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

2010

.....

Número de participantes (renumerados):

11 (colaboradores, consultores e monitores ambientais)

.....

Número de participantes (voluntários):

.....

Investimento (R\$) total com o projeto:

R\$ 580 mil

.....

Número de pessoas beneficiadas:

7.250 beneficiadas diretamente

.....

Número de famílias beneficiadas:

.....

Número de animais beneficiados:

.....

Número de espécies beneficiadas:

.....

Imagens do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo. Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *

➤ Atividade com ar...

➤ Atividade sensori...

➤ Atividades duran...

➤ Atividades no dia...

➤ Criança em vivên...

➤ Crianças acomp...

➤ Experiência de o...

➤ Experiência sens...

➤ Momento de leitu...

➤ Roda de convers...

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

Atividade com argila no Parque das Neblinas – Fotógrafo: Eliza Carneiro/Acervo Ecofuturo

Atividade sensorial com alimentos nativos da Mata Atlântica – Fotógrafo: Lethicia Galo/Acervo Ecofuturo

Atividades durante imersão na floresta – Fotógrafo: Lethicia Galo/Acervo Ecofuturo

Atividades no dia de vivência no Parque – Fotógrafo: Eliza Carneiro/Acervo Ecofuturo

Criança em vivência no rio Itatinga – Fotógrafo: Eliza Carneiro/Acervo Ecofuturo

Crianças acompanhadas pela monitora em vivência no Parque das Neblinas – Fotógrafo: Eliza Carneiro/Acervo Ecofuturo

Experiência de observação durante imersão no Parque – Fotógrafo: Lethicia Galo/Acervo Ecofuturo

Experiência sensorial durante imersão no Parque – Fotógrafo: Lethicia Galo/Acervo Ecofuturo

Momento de leitura durante imersão na mata – Fotógrafo: Lethicia Galo/Acervo Ecofuturo

Roda de conversa entre educadores, estudantes e monitores ambientais no Parque das Neblinas –
Fotógrafo: Eliza Carneiro/Acervo Ecofuturo

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos enviadas no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários